

Vamos voltar uns bons anos, quando eu era apenas um pequeno bebê perdido em meio a floresta. A única coisa que me foi contado deste dia é de ter sido deixado em um lindo floral um pouco distante do reino, e como eu parei ali... ninguém soube exatamente como. Nunca descobri quem eram meus pais, e se eu tive um ou apenas fui concebido, também nunca tive a curiosidade de ir atrás deles e procurá-los. Ainda no mesmo dia fui encontrado pelos soldados durante suas patrulhas ao redor do reino, que me levaram para sua majestade (Inclusive ela não é nomeada).

Após um bom tempo com vários olhares sobre mim e o salão em um silêncio ensurdecedor, a rainha decide me adotar, pois a mesma nunca teve um filho e dificilmente irá ter. Novamente o silêncio se instala no local, mas dessa vez não demora muito para alguns murmúrios serem ouvidos. Seus súditos não conseguiam entender o porquê, porque logo aquela criança? Apenas um ser vivo sabia, e esse ser era a rainha.

Anos se passaram e eu estava em minha adolescência com uns 1580 anos. Apesar de ser o filho adotivo da rainha, minha vida não era tão diferente assim dos soldados, havia treinamentos pesados e uma etiqueta bem rigorosa.. Resumidamente, eu cresci sendo preparado para levar almas para a rainha (ela tinha algum tipo de “ritual”). As vezes que eu ficava espiando, conseguia ver que ela colocava as almas nas flores do seu jardim, ele era imenso e ficava no topo de uma das torres do castelo. Lá era um lugar maravilhoso de se ficar, toda a vez que eu escapava dos treinos amava passar o tempo lá, sempre tive um apego muito forte com as flores, eu nunca soube o motivo mas adorava cuidar delas e sentir seus diferentes aromas.

Aproveitando que estou falando do castelo... porquê não sobre o reino em que eu vivia? Por mais que soe muito estranho o que vou dizer, o reino não era um lugar onde só se esbanjava luxúria, não, muito pelo contrário. O reino era bem próspero, tinha seres de todas as espécies e tipos, até mesmo os anjos adoravam fazer umas visitas. Ah, verdade! Como pude esquecer de mencionar o nome do meu lar? O reino foi nomeado de **Wynevere**. Bonito o nome, não é?

Quase dois milênios depois, eu já havia me tornado um adulto e estava com 3479 anos. Nesse “pequeno” espaço de tempo que se passou, eu me tornei o braço direito da rainha (minha mãe adotiva), sendo o melhor soldado dela, sempre trazia uma quantidade exuberante de almas para a mesma se deleitar(parece que os treinos não foram em vão, afinal). Com o passar do tempo comecei a perceber diferentes mudanças em meu corpo, como por exemplo a habilidade de metamorfose e a força. Bom, nem tudo são flores, não é mesmo? assim como percebi essas mudanças, percebi que a quantidade de almas que eu estava coletando não estavam aumentando, mas sim diminuindo, levando cada vez menos para a rainha.

NOTA: As almas eram mantidas em selos mágicos para que os coletores não conseguissem absorver, e isso não era diferente para mim.

A frequência que isso acontecia começou a aumentar, fazendo com que a rainha desconfiasse de que eu estava tramando algo ou diminuindo a qualidade de meus serviços. Eu ainda não havia mostrado a ela minhas novas habilidades... E deveria ter mantido assim, pois no dia em que a mesma descobriu, ela ficou extremamente brava, eu não entendi o por que na época, mas agora entendo. Depois de ouvi-la gritando comigo por muito tempo, acabei me teletransportando para o campo florido dela inconscientemente, pois ainda não controlava 100% de meus poderes. Por que o campo florido? Lembre-se, eu havia dito que amo passar o tempo lá, pois ele serve para pensar e descansar, física e

mentalmente. Para me distrair do que havia acontecido, comecei a mexer nas flores e cheirá-las também, como sempre. Porém, com o tempo comecei a me sentir fraco, com muita tontura, dor de cabeça e pelo corpo inteiro, como se um elefante estivesse sentado em cima de mim, como se estivesse sendo queimado vivo... era tão insuportavelmente doloroso que acabei desmaiando.

Quando acordei, além dos mesmos sintomas, percebi que estava em meu quarto, logo após fazer um breve esforço para tentar me levantar, acabei desmaiando novamente. Após algumas horas foi permitido que eu me mantivesse acordado, pelos menos o suficiente para perceber que estava ajoelhado em frente a rainha ouvindo-a gritar para todos, devido a confusão em minha cabeça, eu não conseguia compreender corretamente o que ela falava, e quando comecei a entendê-la, perdi a consciência. Até hoje não sei quanto tempo havia se passado desde que perdi a consciência até o momento em que me acordaram novamente, dessa vez estava bem movimentado ao meu redor, muitos gritos e vozes de seres distintos, porém apenas um prendeu minha atenção por um leve momento, era um homem bem alto e mascarado que me encarava enquanto falava com a rainha, já a mesma, aparentava **ainda** estar furiosa, de todas as frases ditas, a única compreensível para mim foi “dankan, devido aos recentes acontecimentos, foi decretado que você será aprisionado no void, tendo **todos** os seus poderes selados por tempo indeterminado.” e assim, me foi retirada a consciência novamente.

O void... eu diria que ele certamente é a pior prisão que poderia existir.. onde o mais forte predomina, o mais forte vence. Conquiste seu próprio território e proteção, faça sua casa do jeito que quiser, mas nunca seja fraco, se for, será comido vivo pelas criaturas do vazio que são brutais e mortais para os fracos.

Bem, quando eu cheguei aqui não sabia onde estava, apenas conseguia ver a imensidão do lugar, totalmente vazio, era como se eu estivesse caindo em um buraco eternamente, meu corpo ainda estava sob efeito do... do que quer que tenham feito comigo durante aquele tempo. Eu estava com muitas dores ainda, e além delas, estava com aquele frio na barriga, aquele medo de cair.

Quando percebi, um ser se aproximou de mim, o mesmo que estava conversando com a rainha.

“Você está bem, garoto?”

A voz dele era estranhamente curiosa, era como se não tivesse um tom definido, um sexo definido. Vozes finas, doces, graves e agressivas, todas misturadas e mudando constantemente. Mesmo ainda achando-o estranho, decidi conversar com ele para tentar conseguir algumas informações.

“Eu vi você conversando com a rainha, quem exatamente é você? o que exatamente aconteceu? Como eu vim parar aqui? onde EXATAMENTE eu estou?”

Logo após estas perguntas, um silêncio tomou conta do local por uns breves momentos, até eu perceber que já não estava mais naquele lugar, e sim no mesmo local em que estava da última vez, mas não ajoelhado em frente a rainha... era como se eu fosse uma outra pessoa, eu conseguia me ver, conseguia ver o que aconteceu e principalmente o que a rainha falava.

“Agora que todos que deveriam estar aqui, já estão, eu tenho uma infeliz notícia para lhes dar... A pessoa que um dia chamei de filho está sendo banida e selada para sempre. Eu decidi tomar esta decisão após descobrir que o mesmo estava mentindo e roubando de sua própria mãe, que a partir deste atual momento é apenas sua rainha. Dankan, devido aos

recentes acontecimentos, foi decretado que você será aprisionado no void, tendo **todos** os seus poderes selados por tempo indeterminado.”

Eu apenas fiquei parado olhando-a, sem reação alguma, quando me dei por conta, já havia voltado ao “normal”. Já estava de volta naquele vazio, encarando aquele homem e tentando entender o que ocorreu. Eu tentei negar a mim mesmo o que ouvi, mas a última frase foi EXATAMENTE a mesma que ela disse... Devido a isso eu acabei surtando e entrando em estado de negação, me remoendo de ódio e mágoas, até mesmo daquele homem. Após algumas horas eu me acalmei e quando voltei a mim, percebi que estava sentindo um calafrio percorrendo pelo meu corpo todo constantemente... logo eu olhei ao redor, percebendo que estava sendo vigiado de longe, muito longe.

Naquela época eu sabia pouco sobre o void, mas já tinha lido e ouvido rumores sobre, e todos esses rumores basicamente significavam uma coisa, ter um lugar seguro era ESTAR seguro.

Bom... aqui estou eu, e se não perdi totalmente o senso de tempo, hoje estou com 7322 anos. Muitas coisas aconteceram, e uma delas é que eu descobri que o selo não me prende 100% então ainda posso trocar de forma, ter minhas asas e cauda. Como devem saber, não tem nada que eu possa ficar fazendo aqui, então tenho MUITO tempo livre e com uma boa ajuda da pessoa mascarada descobri que existe o que vocês chamam de **computador**, ele não é TÃO bom pois não estou forte o suficiente para fazer um melhor, mas é o suficiente para me conectar com todos vocês, pequenas almas.